

Autorização de venda n.º 0853 concedida pela DGAV



Prolectus®

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 500 g/kg ou 50% (p/p) de fenepirazamina

Fungicida indicado para o combate à podridão cinzenta dos cachos (*Botrytis cinerea*) em videiras de uva de mesa e uva para vinificação, podridão cinzenta em tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino, curgete e morangueiro e moniliose (*Monilia spp.*) em pessegueiro, nectarina, damasqueiro, ameixeira e cerejeira

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO



Grow a better tomorrow.

1Kg

LOTE E DATA DE FABRICO:
VER NA EMBALAGEM



Distribuído por:
Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7-6º Esq.
1700-036 Lisboa - Portugal
t. 217 998 440 | www.nufarm.com

Um produto:
Kenogard, S.A.
Diputación 279, 5º
08007 Barcelona - Espanha

2226935300A-0817

PROLECTUS® contém fenepirazamina, um fungicida penetrante, com mobilidade translaminar, que inibe a biossíntese do ergosterol (IBE-classe III). Atua através da inibição do alongamento do tubo germinativo, do crescimento do micélio e da esporulação, tendo atividade preventiva, curativa e anti-esporulante. Utilizar o **PROLECTUS®** preventivamente.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

■ **Videira (uva para vinificação e uva de mesa) – podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*):** 1 kg/ha. Tratar à floração-alimpa e ao pintor. Em anos e ou condições muito favoráveis poderão efetuar-se aplicações fungicidas ao fecho dos cachos e 3 a 4 semanas antes da vindima.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 tratamento por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenhexamida.

Volume de calda: 800 a 1000 L/ha.

■ **Tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino e curgete (estufa) – podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*):** 80 a 120 g/hl, não excedendo 1,2 kg/ha. Aplicar ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença, desde a floração até à maturação dos frutos, enquanto existam condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Utilizar a concentração mais elevada em condições de maior pressão da doença. O produto tem uma persistência biológica de 10-12 dias.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenhexamida.

Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.

■ **Morangueiro (estufa e ar livre) – podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*):** 120 a 160 g/hl. Aplicar desde o início da floração até à maturação dos frutos, enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Utilizar a concentração mais elevada em condições de maior pressão da doença, não excedendo a dose máxima de 1,2 kg/ha. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenhexamida.

Volume de calda: 500 a 750 L/ha.

■ **Pessegueiro, nectarina, damasqueiro, ameixeira e cerejeira – moniliose (*Monilia sp.*):** 80 a 120 g/hl, não excedendo 1,2 kg/ha. Aplicar desde o início da floração até à maturação dos frutos. Utilizar a concentração mais elevada em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 tratamentos por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenhexamida. O produto tem uma persistência biológica de 10-12 dias.

Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar o **PROLECTUS®** ou qualquer outro fungicida com o mesmo modo de ação (fenepirazamina e fenhexamida), mais de 1 vez por ciclo cultural em videira, 3 vezes em tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino, courgette e morangueiro, 2 vezes em pessegueiro, nectarina, damasqueiro, ameixeira e cerejeira.

O **PROLECTUS®** deve ser aplicado como parte de um programa, em alternância com produtos com outro modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a

quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade de distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
- Impedir o acesso de trabalhadores/pessoas às zonas tratadas durante 6 horas após a aplicação.
- Intervalo de segurança: 1 dia em ameixeira, cerejeira, curgete (em estufa), beringela (em estufa), damasqueiro, morangueiro (estufa e ar livre), pepino (em estufa), nectarina, pessegueiro, pimenteiro (em estufa), tomateiro (em estufa); 7 dias em videira de uva de mesa; 14 dias em videira de uva para vinificação

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos,
Telef.: 808 250 143.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação de calda.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

© Marca registada SUMITOMO CHEMICAL AGRO EUROPE, S. A.S.